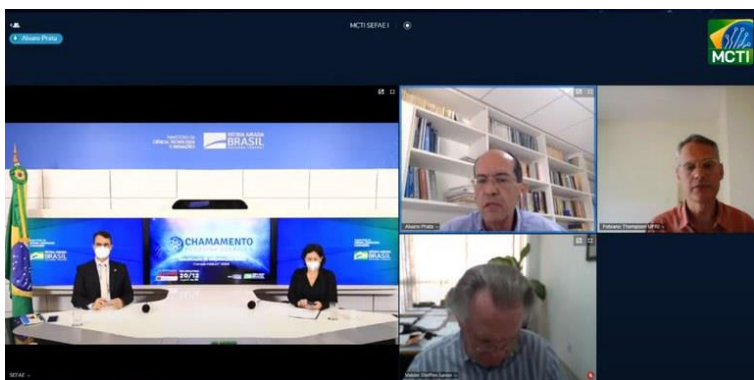




CONHECER O NOSSO ATLÂNTICO: ORGANIZAÇÕES SOCIAIS APRESENTAM PROPOSTAS PARA CRIAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DO MAR



O MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações realizou uma Sessão Pública, nesta segunda-feira (20), como parte do processo seletivo de qualificação de uma organização social para a realização de pesquisas oceânicas no país, por meio da criação do Instituto Nacional do Mar (Inmar). A instituição escolhida no Chamamento Pesquisa Oceânica deverá promover, consolidar e compartilhar o conhecimento sobre os oceanos por meio de pesquisas nacionais.

A sessão de apresentação oral das propostas foi conduzida pelo diretor do Departamento de Ciências da

Natureza do MCTI, Savio Raeder. Participaram da sessão três organizações jurídicas privadas, sem fins lucrativos, nos termos da Lei 9.637/1998: Sociedade Brasileira de Biotecnologia; Associação Aliança Tropical de Pesquisa da Água; Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas. A previsão é que o resultado da organização social selecionada seja divulgado no dia 14 de janeiro de 2022.

A coordenadora-Geral de Oceano, Antártica e Geociências do MCTI, Karen Silverwood-Cope, explica que a apresentação oral das propostas é uma etapa em que o ministério reforça a transparência do processo seletivo. “Essa sessão pública permite que toda a sociedade acompanhe o processo e que as organizações detalhem suas propostas e esclareçam eventuais dúvidas do comitê de avaliação”. A avaliação técnica das propostas é feita por uma Comissão de Avaliação, composta por 9 integrantes do MCTI, Marinha do Brasil e Academia Brasileira de Ciências (ABC). Leia a matéria completa em gov.br/mcti

EM CHAMADA PÚBLICA, MCTI DESTINA R\$ 50 MILHÕES PARA QUE CENTROS DE INOVAÇÃO SE DESENVOLVAM EM TODO O PAÍS

O MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações lançou nesta segunda-feira (20) uma Chamada Pública inédita para apoio ao desenvolvimento de centros de inovação no país. Estes centros são espaços físicos que reúnem diversos atores para o desenvolvimento da área de inovação por meio da ciência e da tecnologia. Serão R\$ 50 milhões de reais, oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), que serão repassados para apoiar estes centros por meio da Financiadora de Estudo e Projetos (FINEP/MCTI), empresa pública vinculada ao ministério. “Essa chamada é um dos esforços do MCTI para colocar um ecossistema adequado para a inovação”, destacou o ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes durante o evento.

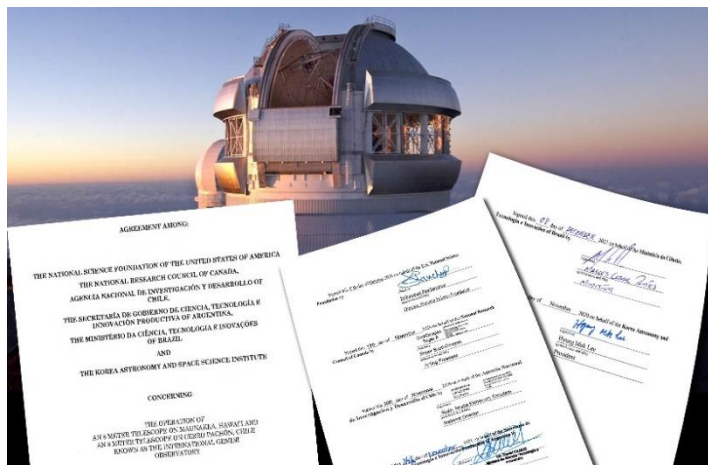


Os centros de inovação congregam importantes personagens do setor de inovação. O objetivo é desenvolver o setor contribuindo para a economia do país principalmente com a geração de empregos. O diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Finep, Marcelo Bortolini, explicou como vão funcionar estes ambientes. “Centro de inovação é um espaço físico em que se tem incubadoras, empresas, aceleradoras, ICTs, um local de sinergia e trabalho em conjunto em busca da inovação”, explicou.

Paulo Alvim, secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTI destacou a importância destes recursos. “Essa chamada se soma a um conjunto de iniciativas, como a dos Parques Tecnológicos na semana passada. Ciência, tecnologia e inovação é uma união de esforços entre público e privado para alavancar a capacidade competitiva e de produtividade de uma nação”. A chamada lançada nesta segunda-feira está dentro de um contexto voltado para ambientes de inovação, de R\$ 600 milhões, para apoiar parques tecnológicos. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MCTI RENOVA ACORDO INTERNACIONAL PARA OS TELESCÓPIOS GEMINI, QUE SE ENCONTRAM NO CHILE E NO HAWAII



Em 8 de dezembro, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, assinou a renovação do acordo internacional do consórcio de telescópios Gemini. O novo acordo tem validade de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2027, o que garante o acesso da comunidade brasileira aos dois telescópios de 8 metros do Gemini por mais 6 anos. O acordo atual segue os mesmos termos do anterior.

O Observatório Gemini é um consórcio internacional formado pelo Brasil, EUA, Canadá, Coreia do Sul e Argentina, que opera dois telescópios de 8 metros de diâmetro, sendo um localizado na montanha Mauna Kea, Hawaii, e o outro no Cerro Pachon no Chile. O Observatório Gemini é a maior e mais moderna ferramenta observacional brasileira em

astrofísica no óptico e infravermelho desde o início de sua operação, em 2001. Esta infraestrutura coloca o Brasil numa posição de destaque em pesquisa na astronomia mundial.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

O BRASIL JÁ DOMINA A TECNOLOGIA DO SISTEMA HIPERSÔNICO ASPIRADO: PRIMEIRO TESTE DE VOO DO MOTOR AERONÁUTICO BRASILEIRO 14-X É REALIZADO COM SUCESSO

No Espaçoporto de Alcântara, no Maranhão, foi realizado o primeiro teste de um dos projetos estratégicos da Força Aérea Brasileira (FAB), o PropHiper. A operação Cruzeiro realizou, na última terça-feira (14), o lançamento do experimento para viabilizar o teste em voo do 14-X S, primeiro demonstrador brasileiro da tecnologia hipersônica aspirada, conhecida pela sigla em inglês Scramjet. O 14-X S foi acelerado a uma velocidade seis vezes superior à velocidade do som, a mais de 30 km de altitude, por meio de um Veículo Acelerador Hipersônico (VAH).



O ensaio contou com a presença do presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB/MCTI) – autarquia vinculada ao MCTI -, Carlos Moura, e de integrantes da indústria espacial nacional e do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA). “Este é um exemplo de que a indústria nacional tem como se engajar, de forma eficaz, em projetos científica e tecnicamente desafiantes, o que as qualifica para alçar outros voos nas cadeias de valor do mercado espacial”, disse Carlos Moura, após o sucesso da operação.

Após a realização do ensaio, o conjunto seguiu a trajetória prevista, atingindo o apogeu em 160 km, percorrendo um total de 200 km de distância, até seu impacto numa área segura no Oceano Atlântico. O Centro de Lançamento da Barreira do Inferno (CLBI), berço do Programa Espacial Brasileiro, construído há 60 anos, atuou como Estação Remota de Rastreamento.

Após esse primeiro teste, o Brasil ingressa no seleto grupo de nações que detém o conhecimento técnico e os meios para projetar, construir, lançar e rastrear um sistema hipersônico aspirado. O Projeto PropHiper teve início em 2006, com o objetivo de capacitar o Brasil na área estratégica e prioritária da hipersônica, em sinergia com a Estratégia Nacional de Defesa (END).

Leia mais em gov.br/aeb (Fonte: AEB/MCTI)



ESTAÇÃO METEOROLÓGICA NA ANTÁRTICA BRASILEIRA É REATIVADA COM MAIS RECURSOS TÉCNICOS



O projeto ATMOS (AnTartic Modeling Observation System), desenvolvido no Laboratório de Estudos do Oceano e da Atmosfera (LOA), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, reativou na quinta-feira (16) a estação meteorológica automática na Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

O dia 16 de dezembro de 2021 pode ser considerado um dia histórico e de alegria para a comunidade científica do Brasil, afirmou o pesquisador Luciano Ponzi Pezzi, coordenador do projeto ATMOS e do LOA. O monitoramento das condições atmosféricas de forma operacional na região da Baía do Almirantado, Ilha do Rei George - Antártica, foi restabelecido a partir da instalação de uma estação meteorológica automática pertencente ao Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) na EACF.

As medidas de variáveis atmosféricas foram realizadas de forma contínua pelo INPE/MCTI, através de projetos coordenados pelo pesquisador Alberto Setzer, entre os anos de 1986 até fevereiro de 2012. As medidas atmosféricas realizadas na nova EACF, reconstruída e inaugurada no ano passado, permitirão, além do monitoramento em tempo real e a validação de modelos de previsão de tempo, o desenvolvimento de estudos diagnósticos sobre como o clima antártico influencia a América do Sul e o Brasil.

Veja a matéria completa em gov.br/inpe (Fonte: INPE/MCTI)

SAIBA COMO EMPRESAS E STARTUPS BRASILEIRAS AGORA PODEM ABRIR PARCERIAS INTERNACIONAIS COM O APOIO EMBRAPII/MCTI

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII/MCTI) – organização social supervisionada pelo MCTI - está com oportunidade aberta para startups, pequenas e médias empresas brasileiras que desejam inovar com parceiros internacionais. A iniciativa, que tem objetivo de estimular o compartilhamento de conhecimento e contribuir com a internacionalização de empresas, faz parte da cooperação com o Consórcio IraSME, programa que reúne instituições de fomento à inovação de vários países.

Os projetos devem ser voltados para o desenvolvimento de novos produtos, protótipos, processos industriais. Não há restrição de área de conhecimento e todos os setores industriais podem apresentar propostas. Necessariamente, a solução tecnológica deve ser desenvolvida conjuntamente com a indústria dos países membros da rede IraSME: Áustria, Brasil, Bélgica, Alemanha, Luxemburgo, Rússia e Turquia.

No modelo de cooperação internacional, as empresas e instituições de pesquisa são financiadas por seus respectivos países. No caso do Brasil, as empresas interessadas devem estar associadas à rede credenciada de 76 Unidades EMBRAPII para o desenvolvimento do projeto. A EMBRAPII/MCTI pode financiar, com recursos não reembolsáveis, até 50% do valor total do projeto, dependendo do porte da empresa em questão. As Unidades EMBRAPII tem total autonomia para decidir sobre a viabilidade de desenvolvimento das propostas. O prazo final vai até o dia 30 de março e as inscrições devem ser feitas [aqui](#)

Mais informações em embrapii.org.br (Fonte: EMBRAPII/MCTI)





VERÃO 2021/2022 COMEÇA NESTA TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO – ENTENDA



Na tarde desta terça-feira, dia 21 de dezembro, mais precisamente às 12h59 (hora de Brasília), começa o verão no hemisfério Sul. A estação mais quente do ano terminará em 20 de março de 2022, às 12h33 quando terá início o outono. "O início das estações está associado aos fenômenos astronômicos chamados solstícios (verão e inverno) e equinócios (primavera e outono), que são definidos pela posição da Terra em sua órbita em torno do Sol, bem como pela inclinação do eixo de rotação da Terra em relação ao plano de sua órbita", explica Josina Nascimento, pesquisadora do Observatório Nacional, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI.

E você sabe o que causa as estações do ano? Em seu movimento anual, o Sol cruza o equador celeste duas vezes no ano, quando ocorrem os equinócios, e está em seu ponto mais distante do equador celeste em duas vezes no ano, quando ocorrem os solstícios. Assim, neste dia 21 exatamente às 12h59, hora de Brasília, o Sol vai atingir o seu ponto mais distante do equador celeste no hemisfério sul celeste, marcando o início do verão no hemisfério sul e o início do inverno no hemisfério norte. Leia mais em gov.br/observatorio (Fonte: ON/MCTI)

BOLSISTA DO INPA/MCTI CONQUISTA PRÊMIO DE INOVAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

O bolsista de pós-doutorado, Bruno Bezerra Jensen, do Laboratório de Leishmaniose e Doença de Chagas do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI -, conquistou o primeiro lugar do Prêmio “Pio Corrêa de Inovação em Ciências Farmacêuticas da Biodiversidade Brasileira” 2021, na Categoria Revelação, com a tese intitulada “[Avaliação da Fração Diclorometano de *Libidibia ferrea* \(Jucá\) \(Fabales: *Fanaceae*\) em estudos pré-clínicos da Leishmaniose cutânea](#)”. A premiação foi concedida pela Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB) e transmitida pelo [Canal do Youtube da ACFB](#).



Os estudos de Bruno Jensen analisaram e prepararam o extrato metanólico do fruto (*epicarpo*) do Jucá (*L.ferrea*) para o desenvolvimento microemulsionado da substância para tratamento da leishmaniose cutânea. Segundo ele, o recebimento do prêmio foi muito significativo para todos os integrantes da equipe de pesquisa. Leia mais em gov.br/inpa (Fonte: INPA/MCTI)

REDE CARINIANA E INSTITUTO MUSICA BRASILIS FIRMAM PARCERIA PARA PRESERVAR PARTITURAS MÚSICAS DE COMPOSITORES BRASILEIROS



A [Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital \(Rede Cariniana\)](#) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI) – unidade de pesquisa subordinada ao MCTI - acaba de firmar uma parceria com o [Instituto Musica Brasilis \(IMB\)](#) e o Arquivo Nacional, com cooperação da UNESCO. A iniciativa refere-se a adesão do acervo do IMB à Rede Cariniana e prevê a preservação digital perene do Acervo Digital de Partituras Brasileiras, projeto patrocinado pelo BNDES, que visa a edição e disponibilidade via web de cinco mil partituras de obras de compositores brasileiros em domínio público nos próximos cinco anos.

As partituras digitais serão armazenadas em repositório implementado em software livre, alinhado com Dados Abertos Conectados e ficarão acessíveis por meio dos portais Musica Brasilis, do Arquivo Nacional, bem como das instituições parceiras que assim o desejarem. De acordo com Rosana Lanzelotte, artista e idealizadora do IMB, “o Musica Brasilis atua desde 2009 no resgate e difusão de partituras de compositores brasileiros, a maior parte das quais é de difícil acesso, por falta de edições. O atual acervo - de 1.700 partituras de 300 compositores - é mensalmente acessado por 60 mil usuários de todo o mundo”. Leia a matéria completa em gov.br/ibict (Fonte: IBICT/MCTI)